

## RENASCER

Para as ancias do espirito liberto  
A dor maior, a dor das grandes dores,  
E' renascer nos mundos inferiores,  
Retomando o caminho escuro e incerto.

Martyrologio misero, reaberto,  
Entre angustias, miserias e pavores,  
Na visao dos microbios destruidores  
Ou de areias de fogo de um deserto.

A alma livre do implexo do mundo  
Vive da paz, do amor de que me inundo,  
Longe da confusao que o mundo encerra...

Reencarnar-se!... Eis o tragico tropeço  
De se voltar ao triste recomeço  
Das podridões organicas da Terra!...

## REENCARNAÇÃO

Reencarnar-me?... Deixar a luz divina,  
Juxtapondo-me a putridos espermaz,  
Testemunhar a minha propria ruina  
E vestir-me de cellulas enfermas...

Reviver solidões amargas e ermas  
De um mundo a cuja face se destina  
A descendencia obscura dos palermas  
Que em obras pôdras se desillumina?

Que destino infeliz, igualitario!  
Recolher-me á excrecencias de um ovario,  
Sob um rude mysterio incomprehensivel;

Vérme do esquecimento em nove meses...  
E resurgir num envolucro de fezes;  
Mas tudo isso é da lei intransgredivel.